



NATAL DE GRATIDÃO

(Mensagem aos diocesanos de Viana do Castelo para vivência do Natal de 2017)

Natal cristão tem de ser tempo de graça e de gratidão. Graça da parte de Deus que nos deu o seu Filho. Gratidão da nossa parte. Uma gratidão à medida do dom recebido. Uma gratidão que, por isso, nos (ob-)ligue totalmente ao Autor da graça. E uma gratidão que, deste modo, faça das nossas vidas uma graça – que, (ob)ligando-nos aos outros, nos una como pedras vivas na família de Deus, a sua Igreja.

É nesta atitude que convido os diocesanos de Viana do Castelo a celebrarmos o Natal neste ano de graça e gratidão pelos quarenta anos da Diocese que o Senhor fez de nós. Destaco, nesse sentido, algumas das celebrações a que, pela sua maior dimensão diocesana, então presidirei:

- A **Bênção das Grávidas**, na catedral diocesana, inserida na Eucaristia das 18 horas de 17 de Dezembro, terceiro Domingo do Advento. Agradeceremos ao Senhor o dom das crianças, ainda em formação nos seios de suas mães, como Jesus, o Filho de Deus, no seio de Maria. E pedir-Lhe-emos que as abençoe, para que, desde o seu nascimento, venham a ser verdadeiras graças que alegrem as suas famílias, a sociedade e a Igreja. Sem elas não seremos Igreja diocesana.

- A **Missa da Noite do Natal do Senhor**, na catedral diocesana, pelas 23 horas de 24 de Dezembro. Agradeceremos ao Senhor o "Conselheiro Admirável, Deus forte, Pai Eterno, Príncipe da Paz" (Is 9, 5) que nos deu no Menino "deitado numa manjedoura e envolto em panos", e diante do qual cantamos também nós: "Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens por Ele amados" (Lc 2, 12.14). Sem a vida que Ele nos trouxe e nos dá, não seríamos Igreja diocesana.

- A **Missa de Santa Maria Mãe de Deus e Dia Mundial da Paz**, na igreja paroquial de Vila Nova de Cerveira, pelas 11 horas de 1 de Janeiro. Agradeceremos ao Senhor a Mãe que nos deu, a mulher de fé que "conservava todos os acontecimentos (acerca do Menino), meditando-os no seu coração" (Lc 2, 19) e se tornou medianeira das bênçãos necessárias para a verdadeira paz, também no ano civil que então iniciamos. Sem ela, não seríamos nem seremos Igreja diocesana.

- A **transladação dos restos mortais de Dom Júlio Tavares Rebimbas** para a catedral diocesana, na Missa da Solenidade da Epifania do Senhor, pelas 15,30 de 7 de Janeiro. Em união com outras Igrejas diocesanas do nosso País e da Galiza, representadas pelos seus Bispos, agradeceremos ao Senhor o primeiro pastor que nos deu, qual estrela para nos levar até ao "Menino com Maria sua Mãe" e também nós O adorarmos (Mt 2, 10.11). Assim começámos a ser Igreja diocesana.

Para todos um santo e feliz Natal, de graça e gratidão!

Viana do Castelo, 3 de Dezembro de 2017 (primeiro Domingo do Advento)

† Anacleto Oliveira